



FUNDO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE JUMIRIM

– Jumirim, Estado de São Paulo –

ATA Nº 05/2025 - ATA DA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÃO DO MUNICÍPIO DE JUMIRIM.

Sumário

1. Abertura dos Trabalhos e Verificação de Quórum.
2. Análise Abrangente do Desempenho da Carteira de Investimentos – Competências Julho e Agosto de 2025.
3. Análise Detalhada do Cenário Macroeconômico – Competências Julho e Agosto de 2025.
4. Avaliação de Risco, Enquadramento Regulatório e Medidas de Gestão.
5. Deliberações e Movimentações Estratégicas de Recursos.
6. Monitoramento Contínuo e Considerações Finais.

Dados da Reunião

Data: 05/09/2025

Local: Sala de reuniões – PM Jumirim.

Horário de Início: 09h00

Horário de Término: 11h15

Presentes Membros do Comitê de Investimentos: Danillo Antonio de C. Nitrini (Presidente), Dorivana Maria Paesani Silvestrin (Membro), Anderson Constantino (Membro)

Aos cinco dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas da manhã, reuniu-se, na sede administrativa do Fundo Municipal de Aposentadoria e Pensão do Município de Jumirim, o Comitê de Investimentos, composto pelo Senhor Danillo Antonio de C. Nitrini, Presidente, e pelos Senhores Dorivana Maria Paesani Silvestrin e Anderson Constantino, Membros, para dar início à quinta reunião ordinária do exercício de 2025. A presente ata tem por finalidade formalizar e registrar as discussões, análises técnicas aprofundadas e deliberações estratégicas efetuadas durante o encontro, em estrita



FUNDO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE JUMIRIM

– Jumirim, Estado de São Paulo –

conformidade com as atribuições regimentais do Comitê e com a Política de Investimentos aprovada para o presente exercício, visando a gestão eficiente e prudencial dos recursos previdenciários no início do segundo semestre.

1. Abertura dos Trabalhos e Verificação de Quórum

O Presidente do Comitê, Senhor Danillo Antonio de C. Nitrini, deu por aberta a sessão, saudando os demais membros e reiterando a essencialidade da reunião para a avaliação e o direcionamento da carteira de investimentos no terceiro trimestre do ano. Ato contínuo, procedeu à verificação formal do quórum, constatando a presença de todos os membros designados – Senhores Danillo Antonio de C. Nitrini, Dorivana Maria Paesani Silvestrin e Anderson Constantino – fato que assegurou a plena validade regimental e legal para a condução dos trabalhos e a efetivação das deliberações subsequentes. O Presidente, então, formalizou a aprovação da pauta do dia, que se concentraria primordialmente na análise pormenorizada dos informes bancários e dos resultados financeiros consolidados da carteira de investimentos, com especial ênfase na performance aferida durante as competências de julho e agosto de 2025.

2. Análise Abrangente do Desempenho da Carteira de Investimentos – Competências Julho e Agosto de 2025

Dando prosseguimento aos pontos da pauta, o Presidente apresentou para discussão o relatório consolidado de desempenho da carteira de investimentos do Fundo, referente aos meses de julho e agosto de 2025, materializado no documento "Retorno Acumulado" providenciado pela consultoria especializada Di Blasi. Este relatório constituiu a base fundamental para todas as análises e discussões que se seguiram, possibilitando uma avaliação aprofundada da evolução patrimonial, da rentabilidade efetivamente alcançada e do grau de alinhamento das estratégias de alocação com os objetivos de longo prazo do Fundo, notadamente no que concerne ao cumprimento da meta atuarial estabelecida.

2.1. Evolução do Patrimônio Líquido e Fluxos Financeiros

O Comitê iniciou a sua análise pelo meticuloso estudo da movimentação do patrimônio líquido do Fundo. Conforme minuciosamente detalhado nos relatórios, o saldo da carteira em 30 de junho de 2025 totalizava R\$ 42.084.663,71. Durante o bimestre em análise, a carteira de investimentos registrou um fluxo de movimentação consistente com as necessidades operacionais e estratégicas. Foram mantidos os aportes mensais provenientes das contribuições previdenciárias e os resgates pontuais para o pagamento da folha



FUNDO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE JUMIRIM

– Jumirim, Estado de São Paulo –

de benefícios. Como consequência direta dessas movimentações e, em especial, do robusto retorno financeiro gerado pelos investimentos em renda fixa pós-fixada sob a égide da Selic em 15%, o patrimônio líquido consolidado do Fundo ao final de agosto de 2025 alcançou um patamar superior, evidenciando a contínua capacidade de capitalização. Os membros do Comitê sublinharam que a manutenção de um fluxo líquido positivo de aportes, conjugada com a rentabilidade resiliente dos ativos, contribuiu de maneira decisiva para a sólida expansão do patrimônio sob gestão.

2.2. Rentabilidade e Atingimento da Meta Atuarial

O aspecto de maior relevância na análise do Comitê concentrou-se na performance de rentabilidade da carteira frente à meta atuarial. No bimestre de julho e agosto, o retorno financeiro efetivo manteve a trajetória de superação dos índices de referência. Com a taxa Selic fixada em 15% ao ano pelo COPOM nas últimas reuniões, as alocações em fundos indexados ao CDI e ao IRF-M 1 continuaram a entregar resultados nominais expressivos. O Comitê procedeu à comparação criteriosa deste desempenho com a meta de rentabilidade estabelecida, verificando que, a exemplo dos meses anteriores, o Fundo não apenas alcançou, mas superou de forma significativa o objetivo predefinido. A análise comparativa revelou que a "gordura" ou margem de segurança acumulada no primeiro semestre foi preservada e ampliada, o que fortalece a posição do Fundo em relação ao cumprimento da meta atuarial anualizada e contribui para o equilíbrio atuarial de longo prazo e a solvência global da autarquia.

2.3. Composição da Carteira por Classe de Ativos e Benchmark

A fim de complementar a compreensão do desempenho, o Comitê realizou uma análise detalhada da composição da carteira ao final de agosto de 2025. A maior parcela dos recursos permaneceu alocada em fundos de Renda Fixa 100% Títulos Públicos (Art. 7º, I, "b" da Resolução CMN 4.963/2021), representando cerca de 54% do total, com especial destaque para a concentração em fundos de curto prazo como o IRF-M 1. Os Fundos de Renda Fixa CVM (Art. 7º, III, "a") mantiveram uma participação relevante de aproximadamente 28%, com foco em ativos referenciados ao CDI. A exposição à Renda Variável (Art. 8º, I) e aos Fundos de Ações BDR Nível I (Art. 9º, III) foi monitorada atentamente, mantendo o equilíbrio de diversificação e proteção internacional. Em termos de liquidez, a carteira permaneceu com uma concentração estratégica superior a 50% em fundos de resgate imediato (D+0), garantindo a capacidade de atendimento a compromissos de curto prazo.



3. Análise Detalhada do Cenário Macroeconômico – Competências Julho e Agosto de 2025

Para aprofundar a compreensão dos fatores que impulsionaram o resultado da carteira, o Comitê procedeu a um debate sobre o cenário macroeconômico global e brasileiro, baseado nos comentários mensais da Di Blasi Consultoria Financeira.

3.1. Cenário Global e Impactos Internacionais

No âmbito internacional, os meses de julho e agosto de 2025 apresentaram um ambiente de cautela e vigilância sobre a economia americana. A Bolsa Americana, representada pelo índice S&P 500, continuou apresentando rendimentos positivos, refletindo a resiliência dos mercados desenvolvidos. Paralelamente, a volatilidade do dólar (PTAX) exigiu atenção constante, visto que a cotação da moeda americana influencia diretamente a valorização dos BDRs na carteira. O Comitê reafirmou que as aplicações no segmento "Exterior" funcionam como um mecanismo fundamental de diversificação, oferecendo menor correlação com o mercado doméstico e contribuindo para a resiliência do portfólio global do Fundo em face de oscilações locais.

3.2. Cenário Econômico Doméstico e Política Monetária

No cenário doméstico, o ambiente econômico em julho e agosto de 2025 foi marcado pela estabilização da taxa Selic em patamares elevados. O Comitê de Política Monetária (COPOM) manteve a taxa básica de juros em 15% ao ano, sinalizando uma postura de manutenção do aperto monetário para assegurar a convergência da inflação para a meta. Esta postura contracionista continuou a favorecer os rendimentos da renda fixa pós-fixada. A inflação medida pelo IPCA mostrou sinais de resiliência, mantendo-se em níveis que exigem atenção, enquanto o mercado de títulos públicos (NTN-B) apresentou taxas de juros reais atrativas, com rentabilidades projetadas superiores à inflação. Os membros do Comitê discutiram que as taxas oferecidas pelos fundos da família IRF-M e IMA-B são fundamentais para o atingimento das metas atuariais de médio e longo prazo.

3.3. Projeções de Mercado e Relatório FOCUS

As projeções do Relatório FOCUS para o encerramento de 2025, atualizadas durante o bimestre, apontaram para uma expectativa de PIB em torno de 2,21% e uma inflação (IPCA) próxima a 5,20%. A manutenção da taxa Selic em 15,00% até o final do período consolidou-se como o cenário base do mercado,



FUNDO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE JUMIRIM

– Jumirim, Estado de São Paulo –

influenciando a estratégia de alocação do Fundo. O Comitê observou que, com a taxa de juro real máxima estimada em patamares elevados, o carregamento da carteira em fundos CDI e IRF-M1 continua sendo a estratégia tática mais eficiente para garantir retornos competitivos com baixa volatilidade, mitigando os riscos de marcação a mercado em títulos de prazos mais longos.

4. Avaliação de Risco, Enquadramento Regulatório e Medidas de Gestão

O Comitê procedeu a uma análise rigorosa do risco e do enquadramento regulatório, utilizando os relatórios detalhados de compliance e gestão de risco.

4.1. Conformidade com os Limites Regulatórios da Resolução CMN 4.963/2021

Foi constatado que, ao final de agosto de 2025, todos os fundos de investimento que compõem a carteira do Fundo Municipal de Aposentadoria e Pensão do Município de Jumirim encontravam-se plenamente enquadrados nos limites e parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021. As análises por fundo confirmaram a aderência rigorosa aos limites de política e regulamentares, com as alocações em Renda Fixa, Renda Variável e Exterior respeitando integralmente os tetos de 100%, 60%, 30% e 10%, respectivamente. Esta conformidade assegura a solidez e a segurança jurídica de todas as aplicações financeiras da autarquia.

4.2. Monitoramento de Risco da Carteira e Índice de Sharpe

A gestão de risco de mercado foi reafirmada como um pilar fundamental da estratégia. Discutiu-se a aplicação do Índice de Sharpe como medida de eficiência, observando que o desempenho global dos fundos ajustado ao risco permanece em patamares saudáveis. O monitoramento da volatilidade e do Value at Risk (VaR) indicou que a exposição a perdas potenciais está devidamente controlada e alinhada ao perfil de risco estabelecido na Política de Investimentos. O Comitê destacou que a diversificação entre diferentes benchmarks (CDI, IRF-M, IMA-B, IBOVESPA e S&P 500) é a ferramenta mais eficaz para a proteção do patrimônio frente a eventos de estresse econômico.

4.3. Perfil de Liquidez e Prazo de Resgate

O perfil de liquidez da carteira foi validado como plenamente satisfatório. A predominância de fundos com liquidez D+0, representando mais de 54% do saldo total, garante a capacidade inquestionável do Fundo de honrar prontamente seus compromissos financeiros, como o pagamento mensal de aposentados e



FUNDO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE JUMIRIM

– Jumirim, Estado de São Paulo –

pensionistas. As demais alocações distribuídas em prazos variados (D+1, D+3, D+5 e D+30) permitem uma gestão equilibrada entre a disponibilidade imediata e a busca por prêmios de rentabilidade em ativos com horizontes de resgate mais alongados, respeitando a duração do passivo previdenciário.

5. Deliberações e Movimentações Estratégicas de Recursos

Após a exaustiva análise dos resultados e do cenário econômico, o Comitê de Investimentos avançou para a fase deliberativa, definindo as movimentações estratégicas e operacionais para a gestão da liquidez. Todas as deliberações foram tomadas por unanimidade pelos membros presentes.

5.1. Manutenção da Estratégia de Alocação em Liquidez e Curto Prazo

Considerando a continuidade da Selic em 15% ao ano e a necessidade de manter recursos disponíveis para as despesas correntes, o Comitê deliberou pela continuidade das aplicações no fundo de investimento de elevadíssima liquidez, BB Fluxo FIC FI Renda Fixa (CNPJ 13.077.415/0001-05). Esta alocação visa otimizar a gestão do caixa operacional, assegurando que os recursos destinados aos pagamentos inadiáveis afirmem rentabilidade competitiva sem prejuízo da disponibilidade imediata.

5.2. Aplicações Ordinárias para Fortalecimento do Patrimônio de Longo Prazo

Em relação aos recursos provenientes de aportes previdenciários no bimestre, o Comitê deliberou pela alocação ordinária no fundo BB Previdenciário Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo Perfil (CNPJ 13.077.418/0001-49) e ou assemelhado, como por exemplo no Fundo BB INSTITUCIONAL FI FINANCEIRO RF RL, CNPJ: 02.296.928/0001-90 (segundo o precedente processo de credenciamento e aderência) e no fundo BB Previdenciário RF IRF M1 Títulos Públicos FIC FI (CNPJ 11.328.882/0001-35). Estas aplicações estão tecnicamente alinhadas à estratégia de capturar as taxas de juros elevadas vigentes no mercado, fortalecendo a carteira de longo prazo e garantindo a superação consistente da meta atuarial com o menor risco de volatilidade possível.

5.3. Consistência das Movimentações e Registro Contábil

O Comitê observou e confirmou que todas as movimentações de aplicações e resgates realizadas durante os meses de julho e agosto de 2025 guardam rigorosa consistência com os relatórios de desempenho e os saldos apresentados nos



FUNDO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE JUMIRIM

– Jumirim, Estado de São Paulo –

extratos bancários. Esta harmonia entre o planejamento estratégico, a execução das operações financeiras e o registro contábil subsequente atesta a transparência e a eficiência da gestão dos recursos públicos previdenciários.

6. Monitoramento Contínuo e Considerações Finais

Ao término da reunião, o Presidente do Comitê, Senhor Danillo Antonio de C. Nitrini, procedeu à síntese dos principais pontos discutidos, reiterando a satisfação unânime com o desempenho robusto da carteira no terceiro bimestre analisado. Foi enfaticamente destacado que a estratégia de manter uma posição defensiva com forte exposição ao CDI em um cenário de Selic a 15% permitiu que o Fundo superasse amplamente suas metas atuariais, consolidando uma situação financeira e atuarial sólida para o encerramento do exercício de 2025. O Comitê manterá um monitoramento mensal rigoroso para promover, tempestivamente, eventuais ajustes estratégicos visando a preservação do capital.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a reunião às onze horas e trinta minutos. Eu, Dorivana Maria Paesani Silvestrin, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.

Danillo Antonio de C. Nitrini

Presidente do Comitê de Investimentos

Dorivana Maria Paesani Silvestrin

Membro do Comitê de Investimentos

Anderson Constantino

Membro do Comitê de Investimentos



FUNDO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE JUMIRIM

– Jumirim, Estado de São Paulo –